

O paquete "Bagé" chegou hoje de Hamburgo

A BORDO DA NAVE NACIONAL RETORNAM AO RIO VARIOS BRASILEIROS

As impressões da Europa do jornalista Sergio Buarque de Hollanda e o que nos disse do Norte o compositor H. Tavares

Sob o commando do capitão de longo curso Amaury Bustamante Fontoura transpoz a barra, hoje, ás 15 horas, o transatlantico nacional "Bagé", procedente de Hamburgo e escalas de costume em excellentes condições sanitarias.

A nave do Lloyd Brasileiro fundeou primeiramente no ancoradouro dos navios mercantes e logo após ser desembarçada pelas autoridades portuarias suspendeu ferros em demanda do armazem de bagagens do Cães do Porto, onde atracou.

OS PASSAGEIROS

A bordo do "Bagé" viajaram com destino a esta capital os senhores dr. Manoel Campbell, director do Sanatorio de Palmyra, que permaneceu no Velho Mundo cerca de um anno de viagem de estudos; jornalista Manoel Bernardino, enviado especial da "A Noite" na viagem do senhor Washington Luis para o exilio; Aureliano Galvão Filho e senhora; H. E. Bornemann, do alto commercio desta praça, que esteve na Allemanha em visita á sua familia; professora Lygia Barros Guerra, Augusto Carvalhal, Edgar da Cunha Carmen, dr. Domingos Velho, Elpidio Brandão, Lemos, industrial José Cassiano Alves, Carlos de Góes Marques, engenheiro Victorino C. de Almeida, dr. Nino Magno Baptista, engenheiro João Coelho Brandão, João Pedro de Souza Lobo, Edgar da Cunha Carneiro, Miguel Perelli, Domitilio Pinheiro Chagas, Humberto de Souza Mello, Manoel Chaves, Raul Pedreira, Mario Barros Cavalcante e muitos outros.

A SITUAÇÃO DA EUROPA ACTUAL E AS IMPRESSÕES DO SR. SERGIO BUARQUE DE HOLLANDA

Além dos passageiros acima, tambem viajou a bordo do "Bagé" o nosso confrade sr. Sergio Buarque de Hollanda, enviado especial dos "Diarios Associados" á Russia e á Europa Central.

Ainda a bordo da nave nacional, entretivemos ligeira palestra, delie ouvindo o seguinte:

— Minhas impressões da Europa — disse-nos o jornalista Sergio de Hollanda — não poderia eu resumil-as em poucas palavras.

O Velho Mundo vive certamente um dos instantes mais tragicos de sua historia. Pode-se quasi dizer que a catastrophe de 1914-1918 não foi um epilogo.

Tudo nos indica que a Europa volta ás rivalidades nacionaes que a conduziram á guerra e tende cada vez mais, se já não chegou, á situação do "avant-guerre".

Sobre a Allemanha, onde me foi dado permanecer por mais tempo, a minha impressão não poderia ser melhor.

Berlim é uma grande cidade moderna, a maior do continente europeu e será em poucos annos, tal-

vez, o grande centro cultural do velho continente.

Infelizmente a Allemanha vive um periodo de crise economica, cujo termo não se pode desde já prevêr.

A capacidade de trabalho e o patriotismo dos seus estadistas e do



O jornalista Sergio Buarque Hollanda

seu povo, promettem-nos, entretanto, muito mais do que o que podemos por emquanto apreciar.

"Diario da Noite"
13 de Janeiro de 1931